



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO RANIERY PAULINO

Requerimento de Sessão Especial nº. 278 /2021.
(Do Deputado Raniery Paulino)

Senhor **Presidente**,

Requeiro nos termos do art. 90 e incisos c/c o art. 64 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que seja realizada oportunamente uma **Sessão Especial para celebrar o Quadragésimo aniversário da Diocese Guarabira, cuja instalação canônica e posse do primeiro bispo – Dom Marcelo Pinto Carvalheira – ocorreu em 27 de dezembro de 1981; tendo como convidados autoridades eclesiais, civis e militares, agentes de pastorais, grupos e movimentos religiosos.**

JUSTIFICAÇÃO

A Diocese de Guarabira celebra neste ano os seus 40 anos de história, amor e dedicação ao Santo Evangelho.

Fundada em 11 de outubro de 1980, pelo santo Papa João Paulo II, a Diocese de Guarabira foi estada no espírito do Concílio Vaticano II, nascendo, portanto, com o compromisso de ser uma Igreja viva e defensora da dignidade humana, numa opção evangélica pelos pobres.

Segundo o **Pe. Reinaldo Miguel, diretor do Centro de Estudos Teológicos da Diocese e autor do Livro: “Raízes da Diocese de Guarabira”**¹, “esses aspectos se definem nos primeiros esforços protagonizados por **Dom José Maria Pires** em favor da criação da *Região Episcopal Brejo*, constituindo uma etapa singular para consolidação da identidade diocesana e aproximação das paróquias e municípios, que hoje reunidos formam um só corpo eclesial”.

Registre-se, que em 15 de fevereiro de 1976, **Dom Marcelo Pinto Carvalheira** foi apresentado como vigário episcopal da Região do Brejo, diante de cerca de 15 mil fiéis.

Nesse caminho, no dia **27 de dezembro de 1981**, ocorreu a instalação canônica e posse do primeiro bispo, o saudoso *Dom Marcelo Pinto Carvalheira*, um mensageiro da palavra de Deus, que edificou a missão diocesana através da pastoral vocacional e as pastorais sociais.

¹ **Raízes da Diocese de Guarabira**, é um ensaio histórico dividido em três capítulos: A gênese eclesial da Diocese de Guarabira”, “Pressupostos eclesiais à instalação canônica da Diocese de Guarabira” e a “Fundação da Diocese de Guarabira”.

Aliás, tive a oportunidade de conviver com esse extraordinário sacerdote, um homem de muitas virtudes, terno e fraterno, grandioso espiritualmente, que me deu muitos ensinamentos através do **VPJ**, uma pastoral que pratica os preceitos de Jesus. Também, tivemos relacionamento institucional, na qualidade de deputado estadual, e ele por meio do episcopado pastoral.

É importante ressaltar, que no início da Diocese a região de Guarabira encontrava-se carente de sacerdotes, contando apenas com 12 padres, sendo 2 brasileiros: *monsenhor Joaquim e o padre Epitácio*.

Segundo o *Pe. Reinaldo Miguel*, “esses dois presbíteros receberam o vital e indispensável apoio dos padres *Fidei Donum*, padres que deixaram suas nações, famílias e amigos para serem missionários em nossas terras, são eles: *monsenhor Luíz Pescarmona, padre Celestino Grillo, padre Cristiano, padre Marcos de Santa Maria, padre João da Cruz, padre Eduardo*. A esses somam-se os esforços e o suor dos cônegos holandeses: *padre Lambert, padre Conrado, padre Leonardo e padre Mateus*.

Ainda, “como marco visível da colheita vocacional, consta a edificação do *seminário propedêutico São José*, espaço idealizado e construído pelo *Monsenhor Nicodemos*. Também, dentro da cronologia vocacional de nossa história, (...) registra-se as congregações femininas e masculinas, na multiplicidade de seus carismas, estiveram ou estão fixando casas de formação e missão nas comunidades, participando da vida e dos costumes de nosso povo, atuando em parceria com as realidades paroquiais”.

A bem da memória, o *Pe. Reinaldo Miguel registra que* “não podemos esquecer as pastorais sociais, que no contexto de criação, mostraram-se efervescentes e destacaram-se protagonizando iniciativas que foram além do assistencialismo e objetivaram transcrever o evangelho no horizonte da vida e das dificuldades humanas (...), como por exemplo, *as comunidades eclesiais de base, as escolas de lata, a pastoral da terra e dos agricultores e o Centro Diocesano de Educação Popular (CEDUP)*.

Por influência desse contexto, conservamos uma herança palpável em nosso meio, como a presença da *Associações de Menores com Cristo (AMEC)*, fundada pelo esforço do *padre Geraldo e, posteriormente, a casa Talita, constituída através da dedicação do Monsenhor Luiz*. Constituem-se, portanto, como espaços referenciais que trabalham no apoio e na promoção das crianças carentes da região”.

Com a transferência de Dom Marcelo, tomou posse em 1998, na cátedra de Guarabira, o carmelitano **Dom Frei Antônio Muniz**, “homem das letras e da palavra, que adentra nossa diocese como grande devoto do Padre e Mestre Ibiapina”.

Inúmeras foram suas contribuições, destacando-se a fundação da *escola de teologia* (espaço que hoje, serve aos trabalhos da cúria diocesana); a organização de estrutura junto ao *Santuário Memorial Padre Ibiapina*, em Solânea, e o *Santuário Memorial Frei Damião*, um marco religioso da Paraíba.

Em 2008, foi empossado em Guarabira o terceiro bispo Diocesano, **Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena**, conhecido pela renovação dos trabalhos pastorais, tendo fortalecido as pastorais da juventude, familiar, do dízimo; o Encontro de Jovens com Cristo (EJC); Encontro de Casais com Cristo (ECC); e, ainda, aberto a escola diaconal São Lourenço, ordenando 16 diáconos permanentes para o serviço das paróquias.

Com a transferência de Dom Lucena, a Diocese de Guarabira recebeu em 02 de fevereiro de 2018 o seu quarto bispo diocesano, **Dom Aldemiro Sena dos Santos**, cujo lema episcopal é o de “servir ao senhor com alegria”. Inspirado no testemunho do Padre Ibiapina, ele vem fortalecendo a ação evangelizadora, estimulando todos os dias o espírito da caridade e a Igreja Missionária. Veja-se, como exemplo, a *Fazenda da Esperança Dom Marcelo Pinto Carvalheira*, casa de humanidade que enfrenta as chagas atuais e reafirma a missão da Diocese junto aos vulneráveis sociais.

Aliás, como deputado estadual e cristão, tenho me esforçado para contribuir com esse projeto tão valoroso, que precisa receber a devida atenção dos governos, por meio de políticas públicas de saúde, educação e desenvolvimento humano.

Diante do exposto, apresentamos este instrumento legislativo contando com a unanimidade dos votos dos dignos Pares para a aprovação da matéria.

Assembleia Legislativa da Paraíba, em 27 de abril de 2021


Raniery Paulino
Deputado Estadual